nae de Rubens de

Aro.R.LM.

O primeiro documento escrito em língua portuguêsa nestes con fins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crônicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siqueira, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronolôgico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extrato da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapajós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alin - court (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas "Memórias sôbre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá", "Notícias sôbre a parte meridional de Mato Grosso, "Platas e levantamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões acêrca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e tea trólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no período colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Barão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiorio-gráficos: "Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso", "Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalis-mo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo, Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em 1915.

# ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romentica, foram: Antônio Augusto Ramiro de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881); Antônio Gonçalve de Carvalho, o"Poeta da Flor de Neve"; Luís da Costa Ribeiro e João Nunes da Cunha.

# **PARNASIAMISMO**

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de Aquino Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo,
João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

#### SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos, Leonidas Antero de Matos.

## PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti.

Amalia Verlangieri; Vera Randazzo, Ronaldo de Castro, Wlademir Dias Pino e outros.

#### HISTORIADORES

Do período republicano até 1918, destacam-se : Estevão de Mendonça, "Datas Mato-Grossenses"; João Barbosa de Faria (1878-1941); Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon; Antônio Fernandes de Souza, Virgílio Correa Filho; José de Mesquita; Fancisco Alexandre Ferreira Mendes; Rubens de Mendonça, Ubaldo Monteiro; Natalino Ferreira Mendes, Luís Philippe Pereira Leite, Lucidio Rondon.

#### **JORNALISMO**

Jaime Ferreira de Vasconcelos, Amarilio Novis, Amaro Falcão, Arquimedes Pedeira Lima, Euricles Mota, Gervásio Leite, Rubens de Carvalho, José de Mesquita, Fenelon Muller, Benjamin Duarte Monteiro, Ranulfo Paes de Barros, Benedito de Melo, Ernesto Pereira Borges, Gastão Muller, Pedro Rocha Jucá, J. Andrade Maia, José Eduardo do Espírito Santo, Wlademir Dias Pino, Rubens de Mendonça, Adelino Prairos, Ronaldo de Castro, Almar Paranhos Montenegro, Francisco Alexandre Ferreira Mendes; Carmindo de Campos, Lenine Póvoas, Hélio Joach, João Alves de Oliveira, Emanuel Ribeiro Daubian, Roberto Jacques Brunini, Da Aurora Chaves, Marta de Arruda, Paulo Zaviaski, Padre Raimundo Pombo e outros.

## RADIALISTAS

# 

Os redialista da Imprensa falada: Roberto Jagoques Brunini, AND JOSE XALES XOLINE KAY João Alves de Oliveira, Eduardo Saraiva, Augusto Mario Vieira, Ana Maria do Couto, Juvenilio de Melo.

# TELEVISÃO

A Imprensa televisionada teve inicio em 1969, com Antônieta Reis Colho, Paulo Zaviaski, depois Afranio Borba, Dirceu Carlino e outros.

Esta é uma sintize da evolução intelectual do Estado de Mato Grosso, desde 8 de abril de 1719, data da fundação de Mato Grosso até aos dias presentes.

# RUBENS DE MENDONÇA

O primeiro documento escrito em língua portuguêsa nestes con fins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crônicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siqueira, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronolôgico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extrato da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapajós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alin - court (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas "Memórias sôbre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá", "Notícias sôbre a parte meridional de Mato Grosso, "Platas e levantamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões acêrca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e tea trólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no período colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Barão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiorio-gráficos: "Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso", "Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalismo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo, Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em 1915.

# ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romentica, foram: Antônio Augusto Ramiro de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881); Antônio Gonçalve de Carvalho, o"Poeta da Flor de Neve"; Luís da Costa Ribeiro e João Nunes da Cunha.

# **PARNASIAMISMO**

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de Aqui no Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo, João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

## SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos, Leonidas Antero de Matos.

## PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti. MODERNISTAS: Silva Freire, Newton Alfredo; Cleusa Espinola, malia Verlangieri; Vera Randazzo, Ronaldo de Castro, Wlademir Dias Pino e outros.

## HISTORIADORES

Do período republicano até 1918, destacam-se: Estevão de Mendonça, "Datas Mato-Grossenses"; João Barbosa de Faria (1878-1941); Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon; Antônio Fernandes de Souza, Virgílio Correa Filho; José de Mesquita; Fancisco Alexandre Ferreira Mendes; Rubens de Mendonça, Ubaldo Monteiro; Natalino Ferreira Mendes, Luís Philippe Pereira Leite, Lucidio Rondon.

## **JORNALISMO**

Jaime Ferreira de Vasconcelos, Amarilio Novis, Amaro Falcão, Arquimedes Pedeira Lima, Euricles Mota, Gervásio Leite, Rubens de Carvalho, José de Mesquita, Fenelon Muller, Benjamin Duarte Monteiro, Ranulfo Paes de Barros, Benedito de Melo, Ernesto Pereira Borges, Gastão Muller, Pedro Rocha Jucá, J. Andrade Maia, José Eduardo do Espírito Santo, Wlademir Dias Pino, Rubens de Mendonça, Adelino Prairos, Ronaldo de Castro, Almar Paranhos Montenegro, Francisco Alexandre Ferreira Mendes; Carmindo de Campos, Lenine Póvoas, Hélio Joacb, João Alves de Oliveira, Emanuel Ribeiro Daubian, Roberto Jacques Brunini, Da Aurora Chaves, Marta de Arruda, Paulo Zaviaski, Padre Raimundo Pombo e outros.

# RADIALISTAS

# 

Os redialista da Imprensa falada: Roberto Jacques Brunini,

MES JEMENKISTA MINISTRA João Alves de Oliveira, Eduardo Saraiva, Augusto Mario Vieira, Ana Maria do Couto, Juvenilio de Melo.

# TELEVISÃO

A Imprensa televisionada teve inicio em 1969, com Antônieta Reis Colho, Paulo Zaviaski, depois Afranio Borba, Dirceu Carlino e outros.

Esta é uma sintaze da evolução intelectual do Estado de Mato Grosso, desde 8 de abril de 1719, data da fundação de Mato Grosso até aos dias presentes.

# LITERATURA MATO-GROSSENSE RUBENS DE MENDONÇA

O primeiro documento escrito em língua portuguêsa nestes con fins do Oeste da Pátria, foi sem dúvida a ata de 8 de abril de 1719.

De lá para os nossos dias, tivemos como primeiro livro as "Crônicas do Cuiabá", de Joseph Barbosa de Sá e Joaquim da Costa Siqueira, seu continuador (1741-1821) com o "Compêndio Histórico Cronolôgico das Notícias de Cuiabá, Repartição de Mato Grosso". Depois vem Ricardo Franco de Almeida Serra (1748-1809), Coronel do Real Corpo de Engenharia e escritor de vários estudos e monografias: - "Extrato da Descrição da Capitania de Mato Grosso", "Navegação do Tapajós para o Pará", "Diligência ao Rio Paraguai", etc. Luís D'Alin - court (1776), também Oficial do Corpo de Engenheiros, com as suas "Memórias sôbre a viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá", "Notícias sôbre a parte meridional de Mato Grosso, "Platas e levantamentos", "Estatística da Província de Mato Grosso", "Reflexões acêrca da Província de Mato Grosso", vindo em seguida o poeta e tea trólogo José Zeferino Monteiro de Mendonça (barroco), ainda no perfodo colonial.

No primeiro e segundo Império o desenvolvimento cultural foi mais intenso. Destacaram-se, nesse período, Augusto Leverger (Barão de Melgaço), - 1802-1880), com os seus trabalhos historiorio-gráficos: "Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso", "Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso"; no jornalis-mo Padre Ernesto Camilo Barreto (1828-1896), José Rodrigues Calháo, Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e Vital de Araujo, falecido em 1915.

#### ROMANTISMO

Os poetas da Escola Romentica, foram: Antônio Augusto Ramiro de Carvalho, (1833-1891); Amancio Pulquerio de França, (1848-1881); Antônio Gonçalve de Carvalho, o"Poeta da Flor de Neve"; Luís da Costa Ribeiro e João Nunes da Cunha.

## PARNASIAMISMO

O PARNASIANISMO foram seus representantes: Dom Francisco de Aquino Correa; Otávio Cunha; José de Mesquita; Alirio de Figueiredo, João Vilasboas; João Antônio Neto, José Raul Vila.

#### SIMBOLISMO

Sembolistas foram Franklin Cassiano da Silva; Oscarino Ramos, Leonidas Antero de Matos.

# PRE-MODERNISMO

Euricles Mota; Agenor Ferreira Leão, Ernani Lins Cavalcanti. MODERNISTAS: Silva Freire, Newton Alfredo; Cleusa Espinola, Amalia Verlangieri; Vera Randazzo, Ronaldo de Castro, Wlademir Dias Pino e outros.

#### HISTORIADORES

Do período republicano até 1918, destacam-se : Estevão de Mendonça, "Datas Mato-Grossenses"; João Barbosa de Faria (1878-1941); Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon; Antônio Fernandes de Souza, Virgílio Correa Filho; José de Mesquita; Fancisco Alexandre Ferreira Mendes; Rubens de Mendonça, Ubaldo Monteiro; Natalino Ferreira Mendes, Luís Philippe Pereira Leite, Lucidio Rondon.

## **JORNALISMO**

Jaime Ferreira de Vasconcelos, Amarilio Novis, Amaro Falcão, Arquimedes Pedeira Lima, Euricles Mota, Gervásio Leite, Rubens de Carvalho, José de Mesquita, Fenelon Muller, Benjamin Duarte Monteiro, Ranulfo Paes de Barros, Benedito de Melo, Ernesto Pereira Borges, Gastão Muller, Pedro Rocha Jucá, J. Andrade Maia, José Eduardo do Espírito Santo, Wlademir Dias Pino, Rubens de Mendonça, Adelino Prairos, Ronaldo de Castro, Almar Paranhos Montenegro, Francisco Alexandre Ferreira Mendes; Carmindo de Campos, Lenine Póvoas, Hélio Joach, João Alves de Oliveira, Emanuel Ribeiro Daubian, Roberto Jacques Brunini, Da Aurora Chaves, Marta de Arruda, Paulo Zaviaski, Padre Raimundo Pombo e outros.

# RADIALISTAS

# 

Os redialista da Imprensa falada: Roberto Jagoques Brunini, THE INDEXELECTIVE HEAT João Alves de Oliveira, Eduardo Saraiva, Augusto Mario Vieira, Ana Maria do Couto, Juvenilio de Melo.

# TELEVISÃO

A Imprensa televisionada teve inicio em 1969, com Antônieta Reis Colho, Paulo Zaviaski, depois Afranio Borba, Dirceu Carlino e outros.

Esta é uma sintize da evolução intelectual do Estado de Mato Grosso, desde 8 de abril de 1719, data da fundação de Mato Grosso até aos dias presentes.

HUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 2'/ de julho de 1915, em Cuiaba-Mt.Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da De legacia Regional do Impôsto de Rendas, foi Avaliador Judicialda Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certifi cado de Registro de Professor nº 3773; do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Re dator da 2º Divisão da Superintendência do Plano de Valoriza ção Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvi mento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, As sociação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa. (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio -Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda -Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretario Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras Campo Grande.MT. (correspondente); representou Mato Grosso em vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspectoda Literatura Mato-Grossense": 1938, "Garimpo do Meu Sonho", poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romantico Satanista", -1941; "Poetas Bororos", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945: "No Escafandro da

lismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativodo 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá; 1952; "Dicionário Biográ fico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (poesia), 1954; Ro teiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia bá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), -1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal) -1959; "História do Jornalismo" (2a.Edição)-1963; "Bilac - O Poe ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "0 -Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estó rias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & -Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "Historia do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição),1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Cola bora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente As sessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, em Cuiaba-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Mu seu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da la. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº-619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Gros so, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro. Diploma da Revista"Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borô ro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Borôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Cásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do ano: Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional,

- Li Autor do texto ba

MUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiaba-Mt.Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da De legacia Regional do Impôsto de Rendas, foi Avaliador Judicialda Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certifi cado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Re dator da 2ª Divisão da Superintendência do Plano de Valoriza ção Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritorio Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvi mento da Amazonia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras. onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, An sociação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio -Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda -Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Nato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspectoda Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo uo Meu Sonho". poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romantico Satanista", -1941; "Poetas Bororos", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945: "No Escafandro da

Vida" (poegia): 1946: "Antologia Borôro" (Antologia

da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativodo 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá, 1952; "Dicionário Biográ fico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (poesia), 1954; Ro teiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia bá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), -1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal) -1959; "Historia do Jornalismo" (2a. Edição) -1963; "Bilac - O Poe ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O -Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estó rias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & -Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição),1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Mato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Cola bora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente sessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, Cuiabá-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Mu seu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da la. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº-619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Gros so, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borô ro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Borôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso;

976 e "Bibliográfia Mato-Grossense", 1976. Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cui Oficial do Estado de Mato Grosso; 1976;"Rote 90, 1974; "O Humorismo na Política Mato- Gro do Comércio de Mato Grosso", Editora "Rio B 

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiaba-Mt.Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da De legacia Regional do Impôsto de Rendas, foi Avaliador Judicialda Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certifi cado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Re dator da 25 Divisão da Superintendência do Plano de Valoriza ção Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvi mento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, AB sociação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio -Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda -Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso ein varios Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspectoda Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Med Sonho", poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romantico Satanista", -1941; "Poetas Bororos", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (poesia), 1944; "Os Mendonças Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras". 1945: "No Escafandro da Vida" (poesia); 1946; "Antologia Borôro" (Antologia, 1946); -

"Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; História do Jorna lismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativodo 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá, 1952; "Dicionário Biográ fico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (poesia), 1954; Ro teiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia bá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), -1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal) -1959; "Historia do Jornalismo" (2a. Edição) -1963; "Bilac - O Poe ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "0 -Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estó rias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & -Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legislativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das Revoluções em Hato Grosso"- 1970, "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Desembargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Cola bora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente As sessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, Cuiaba-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Mu seu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da la. Região Fiscal; nomeado por Decreto nº-619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Gros so. Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiênia. GO. - 1967 Escritor do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Borô ro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Eorôro" de Ouro, 1970 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Cásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consa reglo público de Funcionário Público Federal do ano: Cartificado do Curso de Informação a Comunicação Jorhalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegocia da Recuit. Federal em Cuiabá. ET. Autor do texto ba-

se da Enciclopédia Audiovisual Geo-Mictórica de Mato Grosso - 18

ção, 1976 e "Bibliográfia Mato-Grossense", 1976. ico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabé rensa Oficial do Estado de Mato Grosso, 1976; "Rotein ânia, GO, 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grosser stória do Comércio de Mato Grosso", Editora "Rio Bon 

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu a 27 de julho de 1915, em Cuiaba-Mt.Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Mato Grosso e da De legacia Regional do Impôsto de Rendas, foi Avaliador Judicialda Comarca da Capital; Jornalista Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Trabalho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certifi cado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Re dator da 28 Divisão da Superintendência do Plano de Valoriza ção Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da Spvea. Foi nomeado primeiro Chefe Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvi mento da Amazônia), em Mato Grosso. Pertence às seguintes associações culturais: Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupa a Cadeira nº 9; Instituto Histórico de Mato Grosso, As sociação de Imprensa Mato-Grossense, Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio -Cabreira", de Lisboa, (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata (Argentina), do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda -Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore, da Academia Acreana Letras (correspondente), da Academia de Historia e Letras de Campo Grande, MT., (correspondente); representou Mato Grosso vários Congressos de Jornalistas. Obras publicadas: "Aspectoda Literatura Mato-Grossense"; 1938, "Garimpo do Med Sonho", poesia), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romantico Satuniata", -1941; "Poetas Bororos", (antologia de poetas mato-grossenses), 1942; "Cascalhos de Ilusão", (possia), 1344: "Os Mendonças de Mato Grosson, (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida" (poesia); 1946; "Antologia Borôro" (Antologia, 1946); -

"Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; História do Jon lismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Nistórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá, 1952; "Dicionário Biog fico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (poesia), 1954; teiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cui bá (2a. edição), 1954; "Poetas Mato-Grossenses", (antologia), 1958; "A Presença de Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfa--1959; "Historia do Jornalismo" (2a.Edição)-1963; "Bilac - 0 I ta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "( Tigre de Cuiabá", 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estó rias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969- "História do Poder Legi lativo de Mato Grosso (2 volumes), 1969; "História de Mato Gro so", (2a. edição), 1970; "História da Literatura Mato-Grossense 1970; "História das Revoluções em Hato Grosso"- 1970, "Dicionár Biográfico Mato-Grossense", 1970, além de haver publicado em 1944, "Bibliografia Mato-Grossense", em colaboração com o Dese bargador José de Mesquita e Professor Firmo José Rodrigues. Col bora em todos os jornais da Capital do Estado e é atualmente sessor de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal, Cuiaba-Mt. Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Mu seu do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, designado por Poi taria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal da la. Região Fiscal; nomeado por Decreto no 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Gro so, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense Livro. Diploma da Revista "Oásis" de Goiânia. GO. - 1967 Escrit do Ano. Trofeu "Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; Trofeu "Bor ro", 1969 - Escritor do Ano; Trofeu "Eorôro" de Ouro, 1370 Intelectual do ano; Diploma do Mérito "Rondon", da Revista Cásis, de Goiânia. GO. - intelectual do ano; Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consa regilo pública de Funcionário Público Federal do ano: Cartificado do Carso de Informação e Comunicação Jora Liebica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Supervisor de estágio de Bolsas de Complementação Educacional. da Delegocia da Recuit. Federal em Cuinha. Mr. Autor do texto ba

Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso, 1976; "Rote edição, 1976 e "Bibliográfia Mato-Grosssense", 1976. tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia Goiânia, 60, 1974; "O Humorismo na Política Mato-Gross "História do Comércio de Mato Grosso", Editora "Rio B

# Do Mesmo Autor

1°) — Aspecto da Literatura Mato-Grossense — 1938 — Esgotado.

2°) — Garimpo do Meu Sonho (Versos) Tip. Calháo. 1939

— Esgotado.

3º) — Álvares de Azevedo, o Romântico-Satanista. Tip. A.

Evangelista. — 1941 — Esgotado.

4º) — Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses). — Escolas Profissionais Salesianas. — 1942. — Esgotado.

5°) — Cascalhos da Ilusão (Versos). Escola Industrial de

Cuiabá. — 1944 — Esgotado.

6º) — Os Mendonças de Mato Grosso. (Estudos Genealógicos). Escola Industrial de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.

7º) — Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras. Escola Industrial de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.

8°) — No Escafandro da Vida (Versos). Escola Industrial

de Cuiabá. — 1946 — Esgotado.

9°) — Antologia Borôro — Editôra GUAÍRA Ltda. Curitiba, Paraná, 1946. Esgotado.

10°) — Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça. Escola In-

dustrial de Cuiabá. 1949. — Esgotado.

11º) — História do Jornalismo em Mato Grosso. Departamento de Cultura de São Paulo. — 1951. Esgotado.

12°) — Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom • Jesus de Cuiabá. — Escola Industrial de Cuiabá. — 1952 — Esgotado.

13º) — Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico de Cuiabá. — Gráfica Editôra Aurora Limitada. —

Rio de Janeiro. — 1952. — Esgotado.

14°) — Dicionário Biográfico Mato-Grossense. — Gráfica Mercúrio, São Paulo — 1953.

15°) — Dom Pôr do Sol (Versos). Editôra Sarã. — Cuiabá.

1954. — Esgotado.

16°) — Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá. (2ª edição) — Gráfica Mercúrio. São Paulo. — 1954. Esgotado. 17°) — Poetas Mato-Grossenses. (Antologia de Poetas Mato-Grossenses). Gráfica Mercúrio. São Paulo. — 1958; 18°) — A Presença de Estevão de Mendonça. (Discurso Paraninfal). Editôra Sarã — Cuiabá. — 1959. 19<sup>9</sup>) — História do Jornalismo em Mato Grosso. (2ª edição) - Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. Cuiabá. — 1963. 20°) — Bilac — O Poeta da Pátria. (Conferência). — Cuiabá. — 1965 — Esgotado. 21°) — A Espada que Unificou a Pátria. — Cuiabá. — 1966. - Esgotado. 22°) — O Tigre de Cuiabá. — Gráfica da Livraria Ruy Barbosa. — Campo Grande. — 1966. 23º) — História de Mato Grosso. — São Paulo. — 1967. — Esgotado. 24°) — Estórias que o Povo Conta. — (Folclore). — Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. — 1967. 25°) — Ruas de Cuiabá. — Editôra "Cinco de Março". Goiás. — 1969. 26°) — História do Poder Legislativo de Mato Grosso. 2 volumes. — Gráfica Editôra Bandeirante Ltda. -Bauru. São Paulo. — 1969. 27°) — Sagas & Crendices da Minha Terra Natal. — Editôra "Cinco de Março" — Goiânia. Goiás. — 1969. 289) - História da Literatura Mato-Grossense. - Editôra "Rio Bonito" Goiânia. GO. 1969 292) - História das Revoluções em Mato Grosso. - Editôra "Rio Bonito" - Goiânia. GO. 1970 302) - Dicionário Biografico Mato-Grossense 1971 - Editôra "Rio Bonito" - Goiânia GO. 31º) - Enciclopédia Audiovisual - Geo-Histórica de Mato Grosso Série I Cuiabá - Editora Pedagógica Universal Ltda. 1973 32º - História do Comércio de Mato Grosso - Editora "RIO BONI-TO - Goiâmia. GO. - 1974 No prélo: 33º ) "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá" - 3ª edição. 342) - "Humorismo na Política Mato-Grossense" 35º) - Evolução do Ensino em Mato Grosso 36º) - Nos Bastidores da História Mato-Grossense 37º - Bibliografia Mato-Grossense A Publicar: 38º) - Estórias do Mestre Marcelino 39º) - Livros da Minha Estante 40º) - Cinquentenário da "Smana da Arte Moderna" e outras crônicas 41º) - RONDON, Caboclo Sarado. 42º) - História de Mato Grosso (em quadrinhos) 43º)- Vultos Literários. 44º) - Bêco do Candieiro (romance). 452) - Do Beco do Candieiro à Cachoeira Dourada.

1

DADOS BIOGRÀFICOS - KUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiata, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário de Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendes, foi Avaliador Judicial da Comerca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário de Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio de SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério de Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- HLademia Mato-Grossense de Letras -

(onde ocupa a Cadeira nº 9; (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa
Meto-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº
15.466, de Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu
al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His
tória e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográ
fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Carimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",— 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur co de Posse na Academia Mato-Grossense da Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Cabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiebá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Soi", (versos), "1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiebá", (2º edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Cornalismo em Mato Grosso", (2º edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Rede Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História de Cuiabá", 1969; "História de Crosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História de Crosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História de Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2º edição), 1970; "Enciclopádia Audio visual Geo-História de Mato Grosso", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Se na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato-Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteir tórico & Sentimental de Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição) 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do mistério da Fazenda, em Mato -Grosso, designedo por Portaria nº 19998/

de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Regi Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governad Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-G sense do Livro. DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor

no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Doma do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, com ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curs Informação a Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato so; Certificado do "Curso de Musaclogia" da Divisão de Musaus da Secreda Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Superv

de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, de Delegacia da Re

Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÀFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário de Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendes, foi Aveliador Sudicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registredo sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdada de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica de Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Crossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisbos, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comiseão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechel Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geogr<u>á</u> fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevado, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (ostudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getúlio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Santimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossenses", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Santimental de Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2º edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

palismo em Mato Grosso", (2º edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", ; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; stória de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "Histór oder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mat iso"; 1970; "História de Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia d oluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Bionráfico Meto-Gressense", edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Gross Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Sere Cademie Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato sso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossenso", 1976; "Roteiró I ico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 6; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976. RAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do M

tério da Fazenda, em Mato —Grosso, designado por Portaria nº 19998/18026 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal lª Região cal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador ado de Mato Grosso, Presidente da Comiesão Diretora da Festa Mato—Grosse do Livro.

- DMAS — Diploma da Revista "Casis" de Goiânia. GG. 1967; Escritor do

"Trofeu Borôro", 1955 — Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 — E tor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 — Intelectual do Ano; "Dip do Mérito Rondon", de Revista Dásis, de Goiânia.GO. 1969 — Intelectua Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicantenário da Independência, consa

pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso ormação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato G Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secreta

Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervis Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Rece

de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial de Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba -1ho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor de Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Houdemia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 / (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiezu", de Le Paz (Bolívia), do "Mucleo de Propagenda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo

meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos)
1944; "Os Mondonças de Mato Crosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur
so de Possa na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros
so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus da
Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos),
1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosse e a Valorização Econômica da Amazô nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2ª edição), 1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História da Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopádia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Hitórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Grganizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato - Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal la Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Dasis" de Goiânia. CO. 1967; Escritor do no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Curo, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia. CO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grao; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretar de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado do São Paulo (UEMT); Superviso de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Dolegacia da Recei Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÀFICOS - HUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário de Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to do Rendes, foi Avaliador Judicial da Comerca de Capital; Jornaliata-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba -Iho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Crosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- ALademia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9. (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa

(onde ocupa a Cadeira nº 9, (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa
Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Listoa, (Portugal), diploma nº
15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu
al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon denta), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His
tória e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográ
fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos de Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevado, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Possa na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jasus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucáristico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), "1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jasus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso", (2º edição), 1963; "Bilac - O Poeta de Pátria", 1965; "A Espade que Unificou a Pátria", 1966; "O Tiore de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Netal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História de Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Hitórico & Sontimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi nistério da Fazenda, em Mato -Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal la Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oesis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenério da Independência, consagção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grao; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretar de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Superviso de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Recei Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE

DADOS BIDGRÂFICOS - NUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendes, foi Avaliador Judicial de Comarca da Capital; Jornaliata-profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba - 1ho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2º Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MI (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras — (onde ocupa a Cadeira nº 9; (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico- e Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectual "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspondente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de História e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevado, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Crosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta de Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices de Minha Terra Netal", 1969; "História
do Poder Logislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de MatoGrosso", 1970; "História do Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia deg
Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Meto-Grossense", (2º edição), 1970; "Enciclopádia Audio visual Geo-História de Mato Grosso1º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recopção do Acedemico Hélio Serejo",
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His
tórico & Sentimental de Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mi - nistério da Fazenda, em Mato -Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Crosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros - sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es - critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Dastaque do Sesquicentenário da Independência, consagra ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros eo; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor-de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÂFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôsto de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba - lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário de Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2º Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro - Chefe do Escritorio da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras (onde ocupa a Cadeira nº 9, c(Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa
Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº
15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu
al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comiseão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His
tória e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográ
fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense,"1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos)
1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur
so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borêro" (Antologia), 1946; "Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros
so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de
Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos),
1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença deEstevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

ornalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas le Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
lo Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de MatoGrosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das
Levoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato GrossoB Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo",
La Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato +Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal lª Região -Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra
ção pública de Funcionério Público Federal do Ano; Certificado do Curso de
Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros
so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria
de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisorde Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita
Federal em Cuiabá, Mt.

CURRICULUM VITAE DADOS BIOGRÀFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 rs(Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa , Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ

fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do

meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",-1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel -Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros so". 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá". 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; -"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954: "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2º edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do JornalisJornalismo em Mato Grosso",(2ª edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pétria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Póvo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História da Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso 1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Hitórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal la Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador de Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagição pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Greso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretar de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Superviso de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Recei Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÀFI DS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho. de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia). em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 r s (Secretário Perpétuo); Instituto Histórico-

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras 
(onde ocupa a Cadeira nº 9, ¿ (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa
Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº
15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu
al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His
tória e Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográ
fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2º edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-Estevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso",(2ª edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Póvo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de MatoGrosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das
Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopádia Audio visual Geo-História de Mato GrossoLª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo"
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região -Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra
ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso do
Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros
so; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria
de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisorde Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita

Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÀFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba -1ho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 r s (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboz (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do

meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",—
1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos)
1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur
so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro —
da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel —
Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros
so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de
Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; —
"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos),
1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô —
nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença deEstevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

ornalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas Be Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Matogrosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História das
evoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso3º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo"
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de MatoGrosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histório & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal lª Região fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comiesão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagrição pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Groso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretari de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receit

Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRĀFI 15 - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho. de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 / (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista", - 1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro - da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel - Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Grosso", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; - "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô - nia", 1955; "Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mat Grosso",(2ª edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada c'e Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de MatoGrosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das
Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2ª edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso1ª Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo",
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His
tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3ª edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato +Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do
Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es - critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra ção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisorde Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 r = (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",-1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel -Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; -"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô -

Jornalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria" 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "D Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Rua de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Ma Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "História Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense" (2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Gross 1º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Sere na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro l'tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal lª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do no; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagção pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grao; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretar de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Superviso de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Recei Federal em Cuiabá. Mt.

DADOS BIOGRÁFICOS — RUBENS DE MENDONÇA, nesceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filgo de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA—CALDAS DE MEDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Figural do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendes, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista—Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba—1ho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Português, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2º Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro—Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda).

SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras (onde ocupa a Cadeira nº 9 de Secretário Perpétue); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso- Secretário Perpétuo; Associação de Imprensa
Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Liaboa, (Portugal), diploma nº
15.466, do Insgituto "Antonio Cabreira", de Liaboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu
el "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Liaboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense de Defesa do Folclore; de Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His
tória a Letras de Campo Grande, Mt.(correspondente); do Instituto Geográ
fico e Histórico do Amezonas, (correspondente).

BIBLIOGRAFIA - Aspectos de Literatura Mato-Grossense, 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",1941; "Poetas Boróros", (entologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos)
1944; Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur
so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros
so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de
Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos),
1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença deEstevão de Mendonça", (Discurso paraninfal), 1959; "História do Jornalis-

Jornalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História da Radas
Grosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das
Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História da Mato Grosso1º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hálio Serejo",
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Hig
tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição), 1976; " Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

<u>OUTRAS NOTAS</u> - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadore do Museu do Mi - nistério da Fazenda, em Mata eCrosso, designada por Portaria nº 19998/184 - de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região - Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros - sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Reviata "Casia" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es - critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Duro, 1970 - intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Cásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenério da Independência, consagra ção pública de funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, de Universidade Federal de Meto Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor-de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÀFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 / (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",-1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida",(versos), 1946; "Antologia Borêro" (Antologia), 1946; "Gabriel -Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do lº Congresso Eucarístico", 1952; -"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Pôr do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô -

nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antología), 1958; "A Presença de-

Jornalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", 1965; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "O Tigre de Cuiabá, 1966; "História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas de Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
do Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de MatoGrosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia das
Revoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", (2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso1º Série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo",
na Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato Grosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro His
tórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Comissão", (3º edição), 1976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

OUTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 de 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal lª Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador do
Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros sense do Livro.

DIPLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. CO. 1967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 - Es - critor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diploma do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual - do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisorde Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÂFICOS - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba lho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE - Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 / (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo do meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",-1941; "Poetas Bororos", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borêro" (Antologia), 1946; "Gabriel -Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros so". 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; -"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia-

bá", (2ª edição), 1954; "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô nia", 1955; " Poetas Mato-Grossenses", (Antologia), 1958; "A Presença de-

rnalismo em Mato Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria", - 65; "A Espada que Unificou a Pátria", 1966; "D Tigra de Cuiabá, 1966; - 1stória de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas - Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Matosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia da voluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", e edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso-Séria "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Matosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Higrico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Grossense", (3º edição), 76; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

TRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Mistério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região scal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1972, do Governador de tado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossos do Livro.

PLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do A; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es itor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplo do Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia.GO. 1969 - Intelectual Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagro pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de formação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gro; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretario Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisor Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receit deral em Cuiabá, Mt.

DADOS BIOGRÂFI 35 - RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá, a 27 de julho de 1915. Filho. de ESTEVÃO ANASTACIO MONTEIRO DE MENDONÇA e Dª ETELVINA-CALDAS DE MENDONÇA. Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fis cal do Tesouro Nacional, em Mato Grosso e na Delegacia Regional do Impôs to de Rendas, foi Avaliador Judicial da Comarca da Capital; Jornalista-Profissional, registrado sob número 21, na Delegacia Regional do Traba -1ho, em Mato Grosso, a 13 de maio de 1947; Professor da Disciplina Portu guês, Certificado de Registro de Professor nº 3773, do Ministério de Edu cação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10/03/1950; Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Redator da 2ª Divisão da Superin tendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA., foi nomeado primeiro -Chefe do Escritorio da SUDAM ( Superintendência do Desenvolvimento da A mazônia), em Mato Grosso. É atualmente Técnico de Comunicação Social Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, MT (Ministério da Fazenda). SOCIEDADES CULTURAIS A QUE PERTENCE- Academia Mato-Grossense de Letras -(onde ocupa a Cadeira nº 9 / (Secretário Perpétuo); Instituto Históricoe Geográfico de Mato Grosso-(Secretário Perpétuo); Associação de Imprensa Mato-Grossense; Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal), diploma nº 15.466, do Instituto "Antonio Cabreira", de Lisboa (Portugal), do Instituto de Cultura Americana, de La Plata, (Argentina), do Centro Intelectu al "Agustin Aspiazu", de La Paz (Bolívia), do "Nucleo de Propaganda Educativa", de Lisboa, (Portugal), Secretário Geral da Comissão Mato-Gros sense da Defesa do Folclore; da Academia Acreana de Letras, (correspon dente), da "Sociedade dos Amigos do Marechal Rondon"; da Academia de His tória e Letras de Campo Grande, Mt. (correspondente); do Instituto Geográ fico e Histórico do Amazonas, (correspondente). BIBLIOGRAFIA - "Aspectos da Literatura Mato-Grossense," 1938; "Garimpo meu Sonho" (versos), 1939; "Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista",-1941; "Poetas Borôros", (antologia), 1942; "Cascalhos da Ilusão" (versos) 1944; "Os Mendonças de Mato Grosso", (estudos genealógicos), 1945; "Discur so de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras", 1945; "No Escafandro da Vida", (versos), 1946; "Antologia Borôro" (Antologia), 1946; "Gabriel -Getulio Monteiro de Mendonça", 1949; "Historia do Jornalismo em Mato Gros so", 1951; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", 1952; "Album Comemorativo do 1º Congresso Eucarístico", 1952; -"Dicionário Biográfico Mato-Grossense", 1953; "Dom Por do Sol", (versos), 1954; "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuia-

há" (2ª edição), 1954: "Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazô -

(

cornalismo em Mat Grosso",(2º edição),1963; "Bilac - O Poeta da Pátria",
965; "A Espada ( e Unificou a Pátria", 1966; "D Tigre de Cuiabá, 1966;
História de Mato Grosso", 1967; "Estórias que o Povo Conta", 1967; "Ruas
le Cuiabá", 1969; "Sagas & Crendices da Minha Terra Natal", 1969; "História
lo Poder Legislativo de Mato Grosso", (2 volumes), 1969; "História de Mato
rosso", 1970; "História da Literatura Mato-Grossense", 1970; "Historia da
evoluções em Mato Grosso", 1970; "Dicionário Biográfico Mato-Grossense",
2º edição), 1970; "Enciclopédia Audio visual Geo-História de Mato Grosso
série "Cuiabá", 1972; "Discurso de Recepção do Academico Hélio Serejo"
a Academia Mato-Grossense de Letras; 1973; "História do Comércio de Mato
rosso", 1974; "O Humorismo na Política Mato-Grossense", 1976; "Roteiro Histório & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", (3º edição),
976; "Bibliografia Mato-Grossense", 1976.

UTRAS NOTAS - Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Milstério da Fazenda, em Mato «Grosso, designado por Portaria nº 19998/184 - 26 de julho de 1970, da Superintendência da Receita Federal 1º Região - Lecal; nomeado por Decreto nº 619 de O6 de julho de 1972, do Governador do stado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Gros - ense do Livro.

PLOMAS - Diploma da Revista "Oasis" de Goiânia. GO. 1967; Escritor do Ap; "Trofeu Borôro", 1955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969 -Es pitor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1970 - Intelectual do Ano; "Diplopido Mérito Rondon", da Revista Dásis, de Goiânia. GO. 1969 - Intelectual pido Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagra
pido pública de Funcionário Público Federal do Ano; Certificado do Curso de
formação e Comunicação Jornalística, da Universidade Federal de Mato Gros
pido Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria
pido Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (UFMT); Supervisorpestágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita
deral em Cuiabá, Mt.

### DO MESMO AUTOR:

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá 1.952
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2s edição) - 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (21 edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso 18 Série "Cuiabá" 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3º edição) 1977
- 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
- 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1978

# UBLICAR:

- Estória do Mestre Márcelino
- Livros da Minha Estante
- Folclore Mato-Grossense
- A História que a História não Contou
- Dicionário das Minas de Mato Grosso
- Vultos Mato-Grossenses
- O Assuato é História
- Mato Grosso depois da Divisão
- Nos Bastidores da História (lª Sécie)
- A Margem dos Livros
- História de Mato Grosso (em quadrinhos)
- Dom José Antônio dos Reis, lº Bispo de Cuiabá
- Cinquentenário da "Semana da Arte Moderna".
- Sermãos aos Peixes

### DO MESMO AUTOR:

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1,945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
  - 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
  - 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá 1.952
  - 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
  - 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
  - 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2º edição) 1.954
  - 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
  - 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
  - 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal 1.959
  - 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
  - 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
  - 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
  - 23 O Tigre de Cuiabá 1.966
  - 24 Estórias que o Povo Conta 1967
  - 25 História de Mato Grosso 1.967
  - 26 Ruas de Cuiabá 1969
  - 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso 1. Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3º edição) 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1978

### A PUBLICAR:

- 38 Estória do Mestre Márcelino
- 39 Livros da Minha Estante
- 40 Folclore Mato-Grossense
- 41 A História que a História não Contou
- 42 Dicionário das Minas de Mato Grosso
- 43 Vultos Mato-Grossenses
- 44 0 Assunto é História
- 45 Mato Grosso depois da Divisão
- 46 Nos Bastidores da História (la Sécie)
- 47 A Margem dos Livros
- 47 História de Mato Grosso (em quadrinhos)
- 48 Dom José Antônio dos Reis, 1º Bispo de Cuiabá
- 49 Cinquentenário da "Semana da Arte Moderna".
- 50 Sermãos aos Peixes

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em me excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publications credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta.

Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado (como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

#### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais noderoses e modernas

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

# AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

## ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nos mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravado-ra que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na basede um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em material excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

### Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto: às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

### DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên
cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da
cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador,
cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron
to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à
luz do sol mato-grossense".

### CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu posta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado (
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

# GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

C.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

- 0 -

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

# AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

#### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva - mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nos mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravado-ra que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonga!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na basede um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCA.

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em me excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto: às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

# DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

# CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

# JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

# GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

# AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sonetos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva - mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi-

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nos mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele
considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão
singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na basede um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

### BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -

1.946

- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2º edição) - 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -

1.959

- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 O Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso 18 Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3º edição) 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

### OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969: - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publica-ou dos credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

#### CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

# JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Post-cabe lembros

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

# GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", alémido seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

#### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

## AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone - tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

## ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do rosso possos paras de modo eficaz paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos do rosso paras a salvaguardar os residuos do rosso paras de modo eficaz paras de modo en como paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos do rosso paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos do rosso paras a salvaguardar os residuos do paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos do paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos do paras de modo estado paras a salvaguardar os residuos de modo estado paras a salvaguardar os residuos de modo estado paras a salvaguardar os residuos de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras a salvaguarda paras estado paras de modo estado paras estados paras estado paras estado paras estado paras estado paras estado paras estado paras estados para

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Dª ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 21 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

### BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses 1.946
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá 1.952
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2ª edição) - 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -

1.959

- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965.
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2º edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso la Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) 1977
- 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
- 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1978

## OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por De creto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em me excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

### Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

## DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publica-os dos credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

#### CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta.

Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Dog cabe lenbros

- 7 -

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

#### ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

### AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone - tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

#### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus—dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os resi—

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na basêde um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCA.

### CURRICULUM VITAE

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número Ol, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2ª Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

## BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses 1.946
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2º edição) 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -

1.959

- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso 13 Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- .37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

### OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969: - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publica-ordos credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossènse".

## CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

#### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de grande fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

### AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone - tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

#### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva - mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravado-ra que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele
considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão
singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."
PEDRO ROCHA JUCÁ.

respondente).

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiaba - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e DS ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 23 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em varios congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor

### BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2ª edição) 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -

1.959

- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2º edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso la Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) - 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
  - .37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

## OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do "Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto: às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publica-o dos credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Dan sche 10

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

### MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", além do seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

#### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais poderosas e modernas.

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

## AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus—dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCA.

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número Ol, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 21 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Dª ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número Ol, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2ª Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

### BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954.
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2ª edição) 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2º edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso la Série "Cuiabá" - 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

## OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por De creto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969: Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT.

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

### Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

## DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

### CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

# GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", alémido seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há pro

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

## AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus—dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravado-ra que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça! Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número 01, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 21 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), 🤃 diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade dos Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

## BIBLIOGRAFIA

- 1 Aspecto da Literatura Mato-Grossense 1.938
- 2 Garimpo do Meu Sonho (versos) 1.939
- 3 Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista 1.941
- 4 Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) 1942
- 5 Cascalhos da Ilusão (versos) 1.944
- 6 Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
- 7 Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) 1.945
- 8 No Escafandro da Vida (versos) 1.946
- 9 Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -

1.946

- 10 Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça 1949
- 11 História do Jornalismo em Mato Grosso 1.951
- 12 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá 1952
- 13 Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
- 14 Dicionário Biográfico Mato-Grossense 1953
- 15 Dom Por do Sol (versos) 1954
- 16 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (2º edição) 1.954
- 17 Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia 1955
- 18 Poetas Mato-Grossenses (Antologia) 1.958
- 19 A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -

1.959

- 20 História do Jornalismo em Mato Grosso (2º edição) 1963
- 21 BILAC O Poeta da Pátria 1965
- 22 A Espada que Unificou a Pátria 1966
- 23 0 Tigre de Cuiabá 1.966
- 24 Estórias que o Povo Conta 1967
- 25 História de Mato Grosso 1.967
- 26 Ruas de Cuiabá 1969
- 27 Sagas & Crendices da Minha Terra Natal 1.969

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso la Série "Cuiabá" 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3º edição) 1977
  - 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
  - 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
  - .37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

## OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969 - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto: às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publicados credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

### CÂMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Post-onbe de.

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental"um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso."

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", alémido seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de gran de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

### AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone - tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

#### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva — mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus—dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravadora que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado."

JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz
sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar
tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome
de Mato Grosso."

PEDRO ROCHA JUCÁ.

respondente).

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Da ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número Ol, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2 1 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor

RUBENS DE MENDONÇA, nasceu em Cuiabá - MT., a 27 de julho de 1.915. Filho de ESTEVÃO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDON-ÇA e Dª ETELVINA CALDAS DE MENDONÇA. Estudou no "LICEU CUIABA-NO". Exerceu os cargos de Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e da Delegacia Regional do Imposto de Renda, foi Avaliador Judicial da Comarca de Cuiabá, Secretário da Faculdade de Direito de Mato Grosso; Jornalista Profissional registrado sob o número 21, a 13 de maio de 1.947 e como jornalis ta do Serviço Público Faderal registrado sob o número Ol, a 27 de julho de 1970; Professor da Disciplina - Portugues, Cartificado número 3773, do Ministério da Educação e Saúde, Diretoria do Ensino Industrial, em 10 de março de 1.950; Redator da 2 1 Di visão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Chefe por duas vezes da mesma Divisão, com a extinção da SPVEA, foi nomeado o primeiro Chefe do Escritório Regional da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Mato Grosso). Pertence às seguintes sociedades culturais: Aca demia Mato-Grossense de Letras (Secretário Perpetuo); Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (Secretário Perpetuo), Sociedade de Geografia de Lisboa, (Portugal - correspondente), a diploma nº 15.466; Instituto ANTÔNIO CABREIRA", de Lisboa, (Por tugal), do Instituto de Cultura Américana, de La Plata (Argentina); do Centro Intelectual "Augustin Aspiazu", de La Paz (Bo livia), do "Núcleo de Propaganda Educativa", de Lisboa (Portu gal); Secretário Geral da Comissão Mato-Grossense de Defesa do Folclore, da Academia Acreana de Letras (correspondente), da Academia de História e Letras de Campo Grande, MS., (correspon dente); representou Mato Grosso em vários congressos de jornalistas; da Academia Brasileira de História; da Sociedade Amigos do "MARECHAL RONDON"; da Associação de Imprensa Mato-Grossense; do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (cor respondente).

# BIBLIOGRAFIA

28 - Dicionário Biográfico Mate-Grossense (28 edição) - 1.970
1 - Aspecto da Literatura Mato-Grossense - 1.938 ato Grosso -
2 - Garimpo do Meu Sonho (versos) - 1.939
3 - Alvares de Azevedo, o Romântico Satanista - 1.941
4 - Poetas Borôros (Antologia de Poetas Mato-Grossenses) - 1942
5 - Cascalhos da Ilusão (versos) - 1.944 - 1976
6 - Discurso de Posse na Academia Mato-Grossense de Letras 1945
7 - Os Mendonças de Mato Grosso (Estudos Genealógicos) - 1.945
8 - No Escafandro da Vida (versos) - 1.946
9 - Antologia Borôro (Antologia de Escritores Mato-Grossenses -
36 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá - 1.978
10 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça - 1949
11 - História do Jornalismo em Mato Grosso - 1.951
12 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
Mini de Cuiaba ra 1952, em Mate Grosso, designado por Portaria
13 - Album Comemorativo do 1º Congresso Eucaristico de Cuiabá -
gional da Receita Federal - 14 Região Fiscal: nomeado pol. 952.
14 - Dicionário Biográfico Mato-Grossense - 1953 do Estado de
15 - Dom Por do Sol (versos) - 1954 Diretora da Testa Mato-
16 - Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus
de Cuiabá, (2ª edição) -1.954 "Revista Casis" de Goia-
17 - Mato Grosso e a Valorização Econômica da Amazônia - 1955
18 - Poetas Mato-Grossenses (Antologia) - 1.958 tor do Ano;
19 - A Presença de ESTEVÃO DE MENDONÇA (Discurso Paraninfal -
ma do"Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO1.959
20 - História do Jornalismo em Mato Grosso (2ª edição) - 1963
210_ BILAC == 0 Poeta, da Pátria = 1965 Funcionário Público do
220_ A Espada que Unificou a Pátria - 1966 Conunicação Jorna-
23 10 Tigre de Cuiaba - 1.966al de Nato Grosso: Certificado
24 - Estórias que o Povo Contav-s1967 Museus da Secretaria
25 CHistória de Mato Grosso -1.967 Estado de São Paulo -
26 Par Ruas de Cuiabáda 1969 de Bolsas de Complementação
27 - Sagas & Crendices da Minha Terra Natal - 1.969 ba. MT.
ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

- 28 Dicionário Biográfico Mato-Grossense (2ª edição) 1.970
- 29 Enciclopédia Audio Visual Geo-Histórica de Mato Grosso 13 Série "Cuiabá" 1972
- 30 Discurso de Recepção do Academico HÉLIO SEREJO 1.973
- 31 História do Comércio de Mato Grosso 1.974
- 32 O Humorismo na Política de Mato Grosso 1976
- 33 Bibliografia Mato-Grossense 1.976
- 34 Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá, (3ª edição) 1977
- 35 Evolução do Ensino em Mato Grosso - 1.977
- 36 Igrejas e Sobrados de Cuiabá 1.978
- 37 Sátira na Política de Mato Grosso 1.78

### OUTRAS NOTAS

Foi Presidente da Sub-Comissão Organizadora do Museu do Ministério da Fazenda, em Mato Grosso, designado por Portaria nº 19998-184, de 26 de julho de 1.970, da Superintendência Regional da Receita Federal - 1º Região Fiscal; nomeado por Decreto nº 619 de 06 de julho de 1.972, do Governo do Estado de Mato Grosso, Presidente da Comissão Diretora da Festa Mato-Grossense do Livro.

Recebeu os seguintes diplomas: "Revista Oasis" de Goiânia, GO, 1.967; Escritor do Ano; "Trofeu Borôro, 1.955 - Intelectual do Ano; "Trofeu Borôro", 1969, - Escritor do Ano; "Trofeu Borôro", de Ouro, 1.970 - Intelectual do Ano; Diploma do Mérito Rondon", da Revista Oásis, de Goiânia. GO. - 1969; - Intelectual do Ano; "Diploma de Destaque do Sesquicentenário da Independência, consagração de Funcionário Público do Ano; Certificado do Curso de Informação e Comunicação Jornalistica, da Universidade Federal de Mato-Grosso; Certificado do "Curso de Museologia" da Divisão de Museus da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo - (UFMT); Supervisor de Estágio de Bolsas de Complementação Educacional, da Delegacia da Receita Federal em Cuiabá. MT. ALGUMAS OPINIÕES SOBRE RUBENS DE MENDONÇA

"Com este venho agradecer ao estudioso coestaduano, a gentileza da oferta do livro histórico e biográfico de sua autoria: Dicionário Biográfico Mato-Grossense e dou-vos os parabens pela notável e útil contribuição que vem prestar à memória de conterrâneos e concidadãos que se destacaram como beneméritos da Humanidade, de cujo número naturalmente em excluo, por não reconhecer com credenciais que mereça, tão grande distinção."

Marechal RONDON.

"Herdou este do pai o gosto às pesquisas históricas; mas o pai foi advogado, e nada poeta, ao passo que o filho é todo poeta".

DOM AQUINO CORREA.

"O Sr. Rubens de Mendonça, de uma dinastia de inteligên cia a serviço de Mato Grosso, já trinta e dois livros publica-os dos credencia sua atividade nobre na campanha divulgadora da cultura provinciana e velha. Poeta, ensaista, historiador, cumpre a missão de servir, na pesquisa, na escolha, no confron to, no amor com que halôa todas as cousas nascidas como ele à luz do sol mato-grossense".

### CAMARA CASCUDO

"Honra-me pensar que tive grande parte na formação do seu estro e que, começante ainda, o incentivei nessa gloriosa vocação e, por muitas vezes, recebi as suas produções para rever e corrigir. Uma das glórias que, seguramente me enobrecem, há de ser esta, de haver encaminhado muita carreira literária. Rubens, contrariando conhecida idissincrasia paterna, nasceu poeta. Seus versos já lhe dão, sem favor, um lugar distinto no Parnaso da Borolândia".

## JOSÉ DE MESQUITA

"É pena que muita coisa interessante, valiosa, expressiva, apareça pelos Estados e se mantenha ignorada dos grandes centros. É o que sucede com obras, de natureza históricas publicadas nas capitais.

Post cabe la .

Bem cabe lembrar isso ao referimos ao "Roteiro Histórico & Sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá", em segunda edição.

Seu autor é Rubens de Mendonça, historiador, pesquisador dos mais conscienciosos da história da sua terra, membro
do Instituto Histórico de Mato Grosso, da Academia Mato-Grossense de Letras, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Socie
dade Mato-Grossense de Folclore. Do pai, ainda hoje recordado
como o mais eminente dos historiadores mato-grossenses, Estevão de Mendonça, herdou o gosto pela pesquisa do passado do
seu Estado.

"Roteiro Histórico & Sentimental" um retrato vivo do que é a capital de Mato Grosso." MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

"Rubens de Mendonça, escritor completo, mestre em todas as modalidades literárias, ensaista, cronista, historiador e poeta marcante de sua geração, escrevendo com graça e brilho, agudo investigador do nosso passado, continuador da grande obra do seu ilustre pai, acaba de publicar "História da Literatura Mato-Grossense" e em segunda edição, o "Dicionário Bio gráfico Mato-Grossense".

## GERVÁSIO LEITE

"Obras como esta deviam aparecer em várias regiões do país, por tal forma juntam ao conhecimento geral e ao melhor estudo da sociedade brasileira em seus ambientes vários. Este abundante "Dicionário Biográfico Mato-Grossense", alémido seu copioso repositório de informações, apresenta um prefácio de Dom Aquino."

### EDMUNDO LYS.

"31 livros publicados, plenos de amor à terra, cheios de Mato Grosso, eis toda a obra édita desse poligrafo de grande de fôlego que é Rubens de Mendonça. Entre os inéditos há promessa de nove, fora os que fervilham em sua cabeça, onde deve funcionar uma gráfica das mais poderosas e modernas.

esse homem só pensa em forma de livro."

ANATOLE RAMOS

"Poeta de fértil inspiração, não perde oportunidade, com o espírito satírico que o caracteriza, a fulminar certos acontecimentos pitorescos da vida cuiabana, tendo, invarialvemente, uma "quadrinha" na algibeira do paletó, para alegrar a curiosidade dos amigos.

Historiador, jornalista e poeta, com dezenas de obras publicadas, Rubens de Mendonça tem o seu lugar seguro no Panthein da história de Mato Grosso."

### AGENOR FERREIRA LEÃO

"Rubens aderiu ao Humorismo, à Sátira e à Ironia, delician do-se até na elaboração e difusão de quadrinhas anonimas que não ocultam o timbre de sua autoria, além de outras quadras e sone - tos causticantes que ele conserva inéditos, em caderninho manuscrito bem escondido, para posterior divulgação. Mas, a História é o campo que mais seduz a capacidade intelectual de Rubens de Mendonça".

#### ERNESTO BORGES

"Aí temos, para dizer da Cultura da gente mato-grossense, esse "filosofo vadio", que foi por muito tempo considerado, o nosso Rubens de Mendonça, mas que se tem revelado o vadio incansável, cuja produção intelectual em prol de nossa Cultura é das mais expressivas e até mesmo desafiadora!

O Rubens tem sido um herói para produzir o que ele tem produzido já não dizemos em matéria de poesia mas no terreno da História do nosso Estado Natal, pois que todos os que cultiva - mos a pesquisa histórica sabemos o que representa de sacrifício, em nosso País, esse tipo de trabalho intelectual, mais, ainda, em se tratando de Mato Grosso, onde não há arquivos e, sim um amontoado de documentos guardados ao deus-dará, não raro maltra tados pelo cupim, pelas traças ou pelo tempo, perecendo a olhos vistos quanta preciosidade sem que os poderes públicos acudam, de modo eficaz, enquanto que é tempo, para salvaguardar os residuos do nosso passado que é um patrimônio como outro qualquer e

até mais precioso talvez.

PEDRO ROCHA JUCÁ.

Bem ou mal, aí está a obra do Rubens que ele ostenta, não com o suficiente orgulho com que nós, que o estimamos e o admiramos desde a adolecência, a exibimos como obra de um conterrâneo que fazemos questão de acrescentar que é nosso "velho amigo". Isto porque temos orgulho de sua obra como se fôramos o próprio autor dela!

Glória, pois ao nosso Rubens de Mendonça, a quem todos nós mato-grossenses, devemos agradecer, pela obra desbravado-ra que vem realizando pela Cultura em nosso Estado!

E o seu velho e inesquecivel pai, o Estevão de Mendonça!

Que de serviços não prestou à nossa historiografia! Nesse capítulo, foi ele o nosso Barão do Rio Branco! Com justiça, é ele considerado o maior historiador mato-grossense! Tão tímido, tão singelo, tão sofrido! E tão grande na sua figura humana, e na quilo que produziu e nos deixou!"

CORSÍNDIO MONTEIRO DA SILVA.

"Rubens de Mendonça é, sem favor, um dos mais expressivos elementos da vida cultural do Estado." JAYME DE VASCONCELLOS.

"Tanto em Mato Grosso como em Goiás não existe um outro intelectual que tenha maior número de obras publicadas. Cabe a Rubens de Mendonça um dos recordes em todo Brasil. Talvêz sejam raros os autores nacionais que tenham conseguido publicar tantas obras como o nosso ilustre conterrâneo. Não sabemos exato o total dos seus livros. Sabemos apenas que são muitos, feitos na bas de um sacrificio enorme, tanto humano como financeiro, e todos eles dedicados à grandeza e a eternidade do nome de Mato Grosso."